



ANAIS

ROTAÇÃO CLÍNICA PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, SERVIÇO DE SAÚDE E COMUNIDADE: REFLEXÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Débora Baraibar (apresentadora) ¹
Handria Rodrigues da Silva ²
Cláudia Rodrigues de Oliveira ³
Tayná da Silva Ribeiro ⁴
Amanda Pereira Ferreira ⁵

Eixo: Educação e Formação em Saúde

Resumo: Objetivo: relatar reflexões de acadêmicas de enfermagem quanto ao uso de rotações clínicas para integração do ensino, serviço de saúde e comunidade. Método: trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência desenvolvido a partir de vivências de acadêmicas de enfermagem de um Centro Universitário do município de Porto Alegre frente as rotações clínicas durante a graduação. As rotações clínicas compreende em atividades práticas desenvolvidas em ambiente real inseridas nas unidades curriculares realizadas pelos acadêmicos sob supervisão contínua de preceptor e professor supervisor, executadas em diferentes níveis de atenção à saúde. Relato: as rotações clínicas reportaram a possibilidade de vivências em ambiente de serviços de saúde reais, permitindo o desenvolvimento gradual e contínuo de competências específicas do profissional enfermeiro em todos os níveis de atenção

¹ Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Ritter dos Reis. debi_lig@hotmail.com

² Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Ritter dos Reis. handria.rs@gmail.com

³ Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Ritter dos Reis. claucimao@gmail.com

⁴ Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Ritter dos Reis. taay-ribeiro@hotmail.com

⁵ Enfermeira. Doutoranda em Saúde da Criança e Adolescente pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Ritter dos Reis. amandajua@yahoo.com.br



ANAIS

à saúde na atenção ao indivíduo, família e comunidade. Os serviços de saúde possibilitaram às acadêmicas desenvolver na prática atividades técnicas, gerenciais e educacionais ligadas à integralidade do cuidado e equidade da atenção em saúde, demonstrando as rotações clínicas como uma forma ativa do processo ensino-aprendizagem. Essa metodologia de ensino permitiu que as acadêmicas compreendessem a importância da competência do profissional enfermeiro enquanto educador, bem como a importância de estar inserido em uma determinada comunidade, de forma a reconhecer suas necessidades reais em saúde. O preceptor demonstrou ser o facilitador na integração dos agentes ensino, serviços de saúde e comunidade, já que sua atuação e abordagem pedagógica possibilita a garantia de um profissional com ação crítica reflexivo na assistência em saúde. Conclusão: A prática evidenciou que o trinômio ensino, serviços de saúde e comunidade é dinâmico, visto que a complexa formação dos constituintes enreda-se em uma trama de conteúdos de ensino e propostas de atividades.

Palavras-chave: Enfermagem; Educação em Enfermagem; Aprendizagem.